



CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM VOLTADAS A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cíntia Priscila da Silva Ferreira¹

Juliana Freitas Marques²

Célia Alves Rozendo³

Amanda da Silva Ferreira⁴

Cíntia Bastos Ferreira⁵

Introdução: A adolescência é uma etapa crucial no desenvolvimento do indivíduo, e marca não só a aquisição da imagem corporal definitiva como também a estruturação final da personalidade.¹ Nesse contexto existem as estratégias de ensino-aprendizagem voltadas a educação em saúde com adolescentes, assim surge o seguinte questionamento: “para que” servem essas estratégias? Quais as contribuições reais dessas estratégias? **Objetivo:** Analisar as contribuições teóricas e práticas das estratégias de ensino-aprendizagem voltadas a educação em saúde com adolescentes. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) e para tanto, foram adotadas as seis etapas indicadas: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e caracterização, 4) avaliação dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento². As bases de dados que foram selecionadas se referiam à abrangência nacional e internacional sobre a temática. A base ADOLEC por ser uma rede de fonte de informações científicas em saúde de adolescentes e jovens; a SCIELO por ser uma base que abrange a América Latina; e LILACS por abranger literatura científica da América Latina e do Caribe. A busca das evidências foi realizada a partir da integração dos descritores (DeCS/MeSH) com a combinação dos operadores booleanos: (Adolescent OR Adolescente OR Adolescente) AND ("Health Education" OR "Educación en Salud" OR "Educação em Saúde") AND (Teaching OR Enseñanza OR Ensino OR "Educational Technology" OR "Tecnología Educacional" OR "Tecnologia Educacional"). Como critérios de inclusão dos artigos, foram definidos: os artigos sobre a temática com textos na íntegra e disponível na Internet; artigos em português, inglês e espanhol publicados entre janeiro de 2003 e dezembro de 2012. Foi utilizado como critérios de exclusão: monografias, dissertações, teses, resumos em anais de congresso, artigos que tratavam do tema ensino superior, artigos de revisão de literatura e artigos duplicados. A busca foi realizada no mês de junho de 2013, nas três bases concomitantemente. Foram encontrados 296 artigos, sendo 89 na base de dados ADOLEC, 07 no SCIELO e 200 na base LILACS. A seleção dos artigos se deu no primeiro momento através da leitura dos títulos e resumos. Após o refinamento os 18 artigos incluídos nesta etapa passaram para o segundo momento, no qual foi realizada a leitura do artigo completo. Em ambas as etapas foram utilizadas os critérios de inclusão e exclusão. A amostra final foi composta por 18 artigos. Os resultados foram apresentados de forma

-
1. Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: cintiapriscila_19@hotmail.com
 2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 4. Enfermeira. Especialização em andamento em Docência do Ensino Superior.
 5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL

descritiva, e para organização do conteúdo presente nos artigos selecionados, optou-se pela análise qualitativa. **Resultados:** Como forma de avaliar o que foi produzido após a utilização dessas estratégias, será discutida as contribuições das propostas educativas. Numa perspectiva geral percebeu-se que as estratégias educacionais proporcionaram uma visão mais ampliada aos adolescentes com relação aos diversos aspectos da saúde, não a restringindo somente à esfera biológica, mas percebendo todos os outros contextos envolvidos – econômico político e social. Além dessa visão panorâmica, foi possível perceber o aumento da procura dos adolescentes aos serviços de saúde, maior inserção da família, e ajudar ao adolescente para que este propagasse o conhecimento apreendido, ou seja, tornando-se um agente multiplicador. Outro avanço percebido foi à produção de materiais educativos, que podem servir de exemplo e base para outras experiências, como foi no desenvolvimento de uma tecnologia leve, por meio da confecção de um material educativo – Fanzine (revista em quadrinhos) que foi construído pelos adolescentes, levando em consideração os conhecimentos e habilidades adquiridos na intervenção realizado no estudo de Gubert e colaboradores¹. Nesse sentido o Fanzine se configurou como tecnologia educacional visto que a idéia de expressão através dos quadrinhos, emergiu através dos próprios participantes, favorecendo o acolhimento e o vínculo entre o adolescente e enfermeira¹. É importante ressaltar que o termo tecnologia refere-se ao desenvolvimento, organização e utilização de recursos educacionais a partir de resultados de pesquisas, pois ocasionalmente ele pode ser empregado para referir emprego de equipamentos. A tecnologia educacional pode até prescindir de qualquer equipamento, pois, antes de tudo, a educação é uma interação humana³. Outra conquista percebida foi que a junção dessas estratégias, com as aulas teóricas, se torna mais eficaz que a utilização de uma metodologia tradicional. Por exemplo, o jogo ‘*jogando em saúde: dengue*’, como uma ferramenta educacional na educação básica, facilitou a incorporação de competências e habilidades para combater a dengue e seu vetor, facilitando a interação e o diálogo entre os alunos. O jogo combinado com materiais teóricos previstos para os professores como uma cópia de segurança produz melhores resultados do que a somente aulas teórica, e ambos superam separadamente a prática do ensino atual⁴. Também ficou evidenciado que ao se colocar em prática real uma ação de prevenção, como no exemplo do estudo que utilizou a técnica do autoexame como instrumento pedagógico de autoconhecimento, proporcionou aos adolescentes, uma via de subjetivação entre a ação de construção de conceito de si e a promoção de autocuidado em seu cotidiano⁵. Outra contribuição é o conhecimento que diferentes cenários, além da escola, propiciam um espaço livre de diálogo, o que permite uma maior reflexão e troca de saberes, bem como um aprofundamento teórico-reflexivo sobre qualquer tipo de tema. Nesse sentido igualmente há que se destacar a parceria entre pesquisadores, acadêmicos e professores, também se constituiu em um recurso possível para que os estudantes pudessem dialogar sobre qualquer tema transversal. **Conclusão:** Assim, o conhecimento das contribuições tanto teóricas quanto práticas, das estratégias de aprendizagem relacionadas à educação em saúde com adolescentes servem para uma prática educativa mais participativa, lúdica, além de aumento do coeficiente de autonomia e elevando o grau de protagonismo dos adolescentes. **Condições para a Enfermagem:** No eixo da educação em saúde esse estudo foi crucial ao demonstrar as contribuições, no tocante que o adolescente passa a entender a importância não só da esfera biológica no processo saúde-doença, mas também do contexto social e econômico. Ao passo que pode torna-se agente multiplicador na educação para saúde, bem como demonstrar aos enfermeiros que ao trabalhar com adolescentes o conteúdo teórico se torna mais eficaz quando se utiliza algum tipo de estratégia lúdica.

Referências:

1. Gubert FA, et al. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. Rev eletrônica enferm. 2009; 11(1):165-72.
2. Mendes KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm. 2008; 17(4): 758-64.
3. Boog MCF. Programa de educação nutricional em escola de ensino fundamental de zona rural. Rev. nutr. 2010; 23(6): 1005-017.
4. Vivas E, Guevara de Sequeda M. Un juego como estrategia educativa para el control de Aedes aegypti en escolares venezolanos. Rev panam salud publica. 2003; 14(6): 394-401.
5. Grego MC, et al. Oficina de autoexame de mamas: uma estratégia para o autoconhecimento de adolescentes. Acta paul enferm. 2011; 24(4): 493-9.

Descritores: Educação em saúde. Adolescente. Enfermagem.

Eixo: Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática: 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram